

AVISO

Muito sentidamente, nestas linhas, avisamos aos nossos bons leitores que, pelo motivo de querermos possuir officinas proprias, a qual já pedimos prospectos em S. Paulo, fica suspenso até segunda ordem a publicação deste hebdomadario alegre da mocidade barri-ga verde.

A Direcção

INGENUIDADE

Achava-se hontem no café "Java" abancado em uma de suas mesas, um joven official que é comandante de uma das companhias do 14 B. C. quando deu entrada no citado estabelecimento, sorteado mettido num fardamento kaki folgado.

Pela sua attitude e o modo por que se achava fardado, revelava a primeira vista tratar-se de um recruta, desses conscriptos vindos da Serra cumprirem o seu dever de cidadão.

Sentou-se em u'a mēsa contigua a do official que se achava apaizana, e pediu ao empregado um café.

Attendido no que havia pedido, levantou-se e foi a secção de fumos comprar um charuto.

Escolheu um bom "holandez, pagou-o, botando-o na bôcca cortando-lhe a ponta com os dentes grandes e escuros.

Procurou nos bolsos o phosphoro e não encontrou a cêixa respectiva.

Olhou em volta e viu um paizano, fumando charuto, que era o official o paizana..

Bilhete

J. Silva Estreito--Quando me delineaste a impossibilidade de corresponder ao meu intenso amor, limitei-me a dizer-te: "Não te esquecerei jamais". Decorrido já bastante tempo, contudo, continuas em meu pensamento. Não te esqueci, como vês. A. S. Coração enfermo. Fpolis.

A' jovem A. C.
Oh! Deusa! Querida flor!... Perdoa eu ser pacato; Mas... Desejo o teu amor Como gato quer o rato.

Dirigiu-se-lhe sem saber com quem ia tratar, e lhe pediu respeitavelmente.

--Seu moço me empresta o lume para accender o meu charuto?

O official, educado e sem jatancia, sorriu olhando o recruta que era de sua companhia e passou-lhe o charuto.

O recruta accendeu o seu charuto e restituindo o do official.

--Muito brigado, "seu" moço.

O official recebendo o charuto, perguntou amigavelmente:

--Você conhece o seu commandante de companhia?

--Não, senhor, "seu" moço.

--Pois olhe... Você está fallando com o seu commandante de companhia!...

E o recruta sem se assustar, numa exclamação ingenua vendo-o o paizana:

--Ué! ... Já desses bairra? PINTO GALUNCA

Variedades

Insophismavelmente no Brasil, existem, aos montões, celebres patriotas de esquinas e cafés cantantes, do que os que effectivamente zelam pelos interesses vitais do nosso caro Brasil,

A prova disso, reside na absoluta falta de capricho para com o auro-verde pendão de nossa Patria.

Todo mundo gosta de apreciar as sublimidades enfiçantes do céu brasileiro, num dia feriado e como prova do alto sentimento patriotico, a bandeira é içada nas repartições publicas e tantos outros lugares, aos quaes não lhes cabe esse direito.

Mas, o que deixa um tanto de falta de senso, e que até torna-se irrisorio, é a permanencia daquelle precioso symbolo de nossa

DESVENTURA DA VIDA

Uma mãe enjoada porque o seu querido filho, foi sorteado e portanto obrigado a vir para a caserna, pegou de um pouco de soda caustica na occasião da retirada do seu filho, desolveu na agua e depois fez o que nós já sabemos. Após deu a alma a Deus. Isto é que o "Espião" não sabe.

Enquanto nesta capital, os olhos de seus olhos, era julgado incapaz definitivamente para serviço do Exercito.

Quem nesta vida, não espera, desespera.

Patria, lá no tope do mastro, ás vezes até tarde da noite, outras vezes a noite inteira.

Si nisto não vai num grande descuido, pelo menos deixa transparecer numa grande falta de amor e zelo pelos coisas que a nós exclusivamente assiste o sagrado direito de zelar com todo carinho e amor.

Já tive a feliz oportunidade de assistir um feriado na pequena Republica do Paraguay, entretanto foi com muita alegria que de noite ás 18 horas, em varias repartições não mais existia a bandeira no topo do mastro.

Achei tão louvavel esta acção, que a desejei para o Brasil.

Sim, a desejei, porque aqui em nosso país, só nos quarteis é obedecido essa pontualidade e em mais nenhuma repartição.

OTHOS

Ultima hora

Telegrammas de Ratonés, affirmam que até a presente data, o grande pescador catharinense Antenor e o seu companheiro Juvencio Silva, ainda não conseguiram fixar um accordo definitivo sobre o açambarcamento da pesca nesta Ilha, devido a impertinente flutuação do vento sul, tem intransigentemente as impossibilidades dos reconhecimentos em prespectiva.

PARTHOS

Varias notas

Baqueação e choros

Adelino Silveira, é o nome de um sympathico (na sua theoria) jovem que vin-
do, ha um par de annos, da freguesia da Enseada de rito e que com a protecção do seu sobrinho A. S., collocou-se em um jornal vespertino onde praticou para typographo e onde até a data presente vive labutando.

Até aqui nada de anormal. Vamos pois ao caso que motivou estas linhas:

Ha dias, o nosso heroe, em palestra com os amigos disse possuir dois ideais, 1.º bobiliar sua bocca ... de cemiterio, com dentes mimosos e pequenos de accordo com os naturaes que arrancára, uma columna por os dentes que extrahira, comparava-se mais com os de hypopetanos; 2.º visitar a freguesia que lhe tolheu o imbigio; mais uma calunnia, pois quem lhe tolheu o imbigio foi uma parteira.

Acharum ruim

Os gajos, cujas criticas no numero anterior, lhe foram alvas, mostraram-se bravos como leões.

Eis o fio da meada descoberta e a prova viridica de suas culpabilidades.

Podem estrillarem. o estrillo é livre.

Não chorem, porque chorar faz ranho.

Será possível ?

Ha por ahi maniacos ir-
resistiveis:

Uns de falarem sosinhos; outros de frequentarem as galerias do Theatro, e aos que me refiro, de cumpri-
mentar a todos que por si passam, inclinando-se como si estivesse fazendo uma corte á Princesa dos Dollars, saltando pausadamente palavras melodiosas.

Cabellos cortados

Já que cortastes a trança do cabello
Do teu cabello digno de esplendor,
Eu não te quero mais Causas-me horror,
Porque fugistes ao meu bondoso appello.

Pois bem sabias quanto eu tinha zelo
Na tua trança farta de viçor,
E, logo assim, trahiste o meu amor
Meu affecto por ti e o meu desvelo.

Devolve aqui as tuas seis cartinhas,
Que guardava constante, enquanto as minhas
Rasgal-as todas, sempre é mais plausivel.

Fica commigo, apenas o retrato
Como signal de meu passado grato
Antes da vinda desta moda horrivel.

João Rosa Junior, (o cego prosador)

Em um vespertino é o ponto dos chorões. Ha dias em que se é necessario trabalhar com calças arregaçadas. Refiro-me á secção typographica.

Companheiros de arte, é simplesmente vergonhoso esse procedimento. Para que as columnas deste jornal dei espaço para outras noticias mais importantes, rogo-lhes a fineza de abolirem o choro.

Por favor corrijam-se, sim?

Dá uma folga homem de Deus!

Tres annos, mais ou menos faz, que desembarcou neste porto, onão menos sympathico jovem Angelo Ferraresi. Filho de uma capital empolgante como é São Paulo, possuidor d'uma educação esmeralda, não foi difficil conquistar a amizade franca desse povo hospitaleiro e bom A principio, foi um collega assiduo, para os passeios aqui e acolá, porém, não tardou muito, uma pequena de olhos porporinos, entrelaçou os nos delles e... lá se foi um amigo dos alegres passeios d'outrora. O Deus Cupido, esse menino mythologico, com suassetas embalsamados de amor, prendeu-

que causava inveja até ao cego Juvenio.

Tu não eras assim... Isso foi mandinga que te fizeram maroto.

--O Thiago jovem como é, tambem gosta de fazer das suas, pois estava uma noite dessa valsando com uma pequena, no inicio da antiga Travessa Dias Velho.

Ora Thiago, assim ao ar livre. ... é peccado. Não faça isso. Tome juizo.

Porque persegues tanto ?

José Godóe é o nome de um «sympathico» chauffeur, que anda ha tempos perseguindo uma senhorita com as iniciaes Z. S., mas, quando ella encontra-o fica repugnada por ver semelhante cara.

Apesar de tudo isso o nosso chauffeur do 321, não tem «vergonha» de olhar para semelhante moça, que odeia-o, e que não quer vel-o nem em sonho.

Ora seu Godóe, porque persegues tanto essa senhorita, porque não pensas que tu és indigno de receber aquelle amor, aquelles carinhos, enfim seu Godóe, por ouvir daquelles labios as palavras embriagadoras de uma joven.

Nada disso é para teu bico seu paulopense e agora é preciso tomares uma linha...

OHNIDOG

NOTICIAS RAPIDAS

E' uma negligencia que faz corar qualquer pose de pedra por mais que elle queira ser honesto e discreto.

Não se leva em consideração as que estas ao ouvir estrellas sentindo a calidez atrahente de seus apaixonados. Ainda affirmam que é só lá que existem essas coisas.

--O O. Cordeiro, no domingo ultimo, quando assistia uma partida de fute-bol lá no pardieiro do F., ostentava uma pose, que só Dom Quixorte, apos o seu regresso da exploração ao P. Norte. Quizera que assim não fosse, pois achava-se metido num gabardini novo,

o a ambeas, fazendo com que o nosso bom Ferraresi esquecesse os bons amigos, que, ora vivem compungidos pela perda desse genio alegre e divertido.

Pois o «homemzinho» já nem come e nem... quanto mais procurar os amigos.

Dá uma folga, homem, puxa !...

Bem-te-vi

Chá de garfo

Inicio de campeonato
O «Trabalhista» ensopou
O seu adversario canja,
Que o acaso deparou.

Um jogo sem atractivo.
Mas ofinal foi um gozo,
Mormente para quem jogabôla
Nas «vitrines» do O. Cardozo
JACINTHO CO'CEGAS

Prato da semana

Jardim •Oliveira Bello.
Noite risonha e fresca. (Com licença).

No infinito azul escuro, uma imensidão de estrelas, namora os habitantes da terra piscando e vergonhosamente, os altos de luz numa vertigem de amplidão.

Cá, em os bancos desse jardim, um cardume de moças, volte a continuamente no passeio circular, interno, que circunda ao pedestal que como um dedo indicador de unha preta, aponta ao vacuo cósmico a vaidade humana numa indifferença fria e morta da argila em movimento.

E' um circulo visioso familiar este que quasi todas as noites, estaciona pelos bancos, a conversar, a gargalhar, a namorar, a bolinar e na vida dos outros a cortar!

Causa-me dó em ver certas senhoras, progenitoras de algumas jovens namoradeiras, servirem, escandalosamente, de acoitadeiras ás expansões amorosas de suas filhas, com rapazes, na sua maioria, desconhecidos.

E é no maior dos cynismos que ambas filhas e mães, uma a outra o seu namorado, como caixeiro viajante, como bacharel e outros títulos pomposos, nos quaes, a mãe desbriada, ve um futuro riscinho e segura á sua filha querida!

Pergunte-se, porém, á essas jovens, se ellas sabem pregar um botão, cozer um rasgão, temperar uma panella, varrer uma casa, acender um monte de lenha em um facho, lavar uma louça e fazer outros serviços domesticos, as quaes são caracteristicos á educação feminina para uma boa dona de casa e futura mãe extremosa... ellas responderão, num baixar de hombros e num muxoxo, que isto é para gente estúpida e é serviço de creadas!

Pergunte-se, depois se ellas sabem namorar, ir ao cinema com o seu namorado, apertar a mão a um gajo estonteante, se deixou apertar e beijar... responderão que são exímias na arte de amar.

Mães!... Cuidado com as vossas filhas! Não queiras fechar a casa depois de arrombada a porta!
PINTO CALUNGA

TEM BOI NA LINHA

A historia do J. P. O.
Que passo a narrar aqui,
E' bem triste, vejão só
Coisa assim, eu nunca vi!

E' só por malvado, senhores,
E o que conto é muito sério!
A respeito dos seus amores
Lá no morro do Cemiterio.

III
Ella não sabe que és casado!
Direi eu, franqueza minha,
Não fiques commigo magoado
Cuidado! Tem boi na linha.

IV
Tua esposa é sabedora
Do que se passa no cemiterio,
Tua afflicção é assustadora
Cuidado que o caso é sério.

V
Cuidado, muito cuidado,
Deves ter commigo agora,
Se não queres que a namorada
Muito breve te dê o fóra.

VI
O que agora deves fazer
E' o seguinte, meu amigo:
Ficar calado, para ver,
Se te livras do inimigo.

VII
Um conselho eu te dou
Para não bulir com a vizinha,
Bem sabes, capanga não sou!
Cuidado, tem boi na linha!
(CONSELHEIRO XX)
Florianópolis, 1.º de maio de 1929.

Desabafo

Em 6 folegos

O Club Lauro Muller
Virou a «far-west»
Quem quizer ir lá dançar
Vá armado de Winchester

II
Brigar num baile
E' uma grande asneira
Ha sempre que impeça
O uso da «capoeira»

III
Isto do «pau come»
Só serve para selvagens
O meio civilizado
Não admitte taes bobagens

IV
O Club Guarany
Fechou os seus salões
Devido ás encrencas
Dos nossos valentes.

V
O nosso Lauro Muller
Vae no mesmo caminho
Ou fecha os seus salões
Ou institue o pelourinho

VI
Ha quem diga
Que é falla a b c
E quem não gosta de briga
E' do mesmo parecer.

RODO

Quem sera'?

Ha aqui um certo moço
Com o alcunha de engenheiro
Que nas officinas das dragas
Trabalha como torneiro

II
O estylo portuguez
Gosta muito de usar
E' talvez por este motivo
Que tem medo de se molhar

III
Em tudo neste mundo
E' elle muito competente
Conhece mechanica a fundo
E em medicina é lente

IV
De uma sociedade
Elle é visse presidente
E anda pela cidade
A dizer ser mui valente

V
Possue uma bengala
Que chama «meu Junquinho»
Com a qual (diz elle) arregala
Os olhos do Zé Pouinho

VI
Agora um aperto de mão
E acceite um beijinho
Aqui fica a disposição
O seu amigo

RODINHO.

Requerimentos despachados

De Campolino Alves--
Pedindo licença para armar
uma barraca no Largo 13
de Maio. Não. Assente
praça e acampe, querendo.

--De Prates--Pedindo ser
guarda nocturno, afim de
policiar o Largo 13 de
Maio, de trecho do muro
da casa do Sommer ao
meio fio dos fundos da 14.
B. C. Não. Entretanto se
abandonou os oculos, pôde
voltar, querendo.

--De Armando Fonseca.
Pedindo licença para não
cortar cabellos. Indeferido.
Por enquanto não ha pro-
cissão para sahir de anjo.

--De Jeremias Oliveira--
Pedindo permissão para os-
cular uma jovem donzella
no muro do cemiterio ve-
lho. Indeferido.

--Das jovens namoradei-
ras do Largo 13 de Maio--
Pedindo licença para con-
versarem com os seus que-
ridos sob as arvores. Não.
Dirijam-se ao seu director,
querendo.

--De Joaquim Santos--
Pedindo licença para crear
barriga. Como péde; ali-
mente-se com bóia dos na-
vios.

--Com o sr. Luiz Custa-
dio Vieira, pedindo infor-
mações aos seus amigos, para
alugar uma casa no Sacco.
dos Limões, que sevirá para
o seu enlace.

Deixa de ser louco e
pretencioso

As fitas do Baptista

O nosso activo serviço de re-
portagem informou-nos á ultima
hora, que aquelle Mattarazzo em
materia de futebol, ficou
madissimo ao lêr no nosso bo-
de publicidade, a sua exequida-
de futebolesca em Santa Catha-
rina.

Dizem as más linguas que el-
le andou de Herodes para Pi-
latos, á procura de se informar
da origem da nota, porém, nada
conseguindo de positivo, resolveu
lapiar a nota na sua integra, en-
rolou direitinho como uma pilula,
para a applicação em futuras
dôres de cabeça.

—E' bom... E' bom meu
conquistador. E' bom meu Fe-
bronio Catharinense.

NOTICIAS RAPIDAS

Quem passou, depois das
22 horas, lá pela rua Ge-
neral Bittencourt e outras ruas
mais escuras, terá occasião de
apreciar o uso pouco res-
peitoso como algumas se-
nhoritas, louras e novinhas
ainda se deixam negligen-
temente, ficar assentadas so-
bre ás calçadas, á procura
de uma destracção no céu
estrellado ou no copo ver-
doengo do mattagal lá no
morro da Cruz.

—Uma mocinha sem jui-
zo lá de Rita Maria, em-
pregada do Ganzo, que
tem um «M» como inicial
de seu primeiro nome, do-
mingo ultimo, por falta de
educação, foi em frente a
residencia de um sargento e
sem pensar nas bobagens
que largava por isso que o
vulgo, chama de bobo, pro-
cura enredor do arco da ve-
lha.

Com esta despachada,
concluimos que a educação
dessa fontoche de esquina,
é muito fraca.

---Mas... olha intrigante,
tu não eras assim... Isso foi
coisa que te fizeram...

Casa de Secco e Molhados

— DE —

Estephano Kotzias

IMPORTADOR DE :

Xarque, assucar, soda caustica, barbantes das melhores fabricas do Brasil, papeis de todas as qualidades, vinhos nacionaes e estrangeiros e outras mercadorias conserntes ao mesmo ramo.

Na proxima semana, receberá um lindo sortimento de fogos, para as proximas festas.

Rua C. Mafra, 36

caixa postal 38 - telephone 344

Filial Rua Conselheiro Mafra, 47